

Lei propõe armários nas escolas

DF - Educação

09 MAI 1996



O excesso de peso transportado pelos estudantes brasilienses pode ter uma solução prática, a curto prazo e sem custo para os pais. Projeto de Lei do deputado Benício Tavares (PMDB) prevê a instalação de armários individuais de metal nos estabelecimentos de ensino, seguindo os padrões adotados no Primeiro Mundo. A medida permite que os alunos carreguem em suas mochilas apenas o material necessário à sua programação de estudo. "É um absurdo o que as crianças carregam hoje em dia.

A s
conse-
quên-
c i a s
nocivas
vêm com
o tem-
po,

com o
problemas de coluna

na", destaca Benício, justificando a necessidade do investimento por parte dos colégios e da Fundação Educacional.

O deputado ressalta que até mesmo na faixa pré-escolar já se observa crianças de seis anos transportando pesadas mochilas. A proposta de Benício está sendo analisada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Para Juliane Peixoto, de 11 anos, aluna da 5ª série matutina do Inei, a aprovação do projeto seria o atendimento a um pedido de socorro: "Não reclamo da quantidade de material. Sei que é necessário. Mas, é uma questão de saúde encontrar algum jeito de diminuir o peso". Para ela, a instalação de armários seria interessante e poderia ser útil também para guardar o uniforme de educação física e objetos pessoais.

Dilema - Situação semelhante vive Arthur Ramos dos Santos, de 10 anos, da 4ª série matutina da Escola Positiva. "Sou quase obrigado a dar preferência a alguma matéria. É muito livro, muito material, muito peso. Não dá para carregar tudo".

Para os pais a atual situação representa um dilema: "Ficamos sem saber se priorizamos a educação, exigindo que eles andem pra cima e pra baixo com todo o material, ou se damos atenção à saúde, já que é visível a possibilidade de problemas na coluna", confessa Marco Túlio Ortiga, que tem dois filhos pré-adolescentes nas escolas.